

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS CÍVEIS, COMERCIAIS E DAS RELAÇÕES DE CONSUMO DA COMARCA DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES – BAHIA.

Administrador Judicial: Igor Ribeiro

Processo N° 8000937-52.2018.8.05.0154

Recuperanda: Grupo Ilmo da Cunha

IGOR RIBEIRO, Administrador Judicial, CRA 9449, nomeado por V. Ex.^a nos autos da Ação de Recuperação Judicial das empresas **MARCIO DA CUNHA, AGROPECUARIA ILMO DA CUNHA LTDA, ISABEL DA CUNHA, LUCIENE CORADO DA CUNHA e ROBERTO FEDRIZZI**, vem muito respeitosamente à presença de V. Ex.^a, em cumprimento ao determinado no despacho de sua nomeação se manifestar no que segue:

Informa este Administrador Judicial que, em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “a” primeira parte, da lei nº 11.101/2005, realizou diligências pessoal nos estabelecimentos das recuperandas nos dias 09/05/2018 e 10/05/2018, colhendo as informações sobre as recuperandas.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos Contábeis, Gerenciais e Financeiros fornecidos pela Recuperanda, entretanto os mesmos não foram submetidas à revisão de auditoria independente.



Sumário

1.0 Considerações Iniciais.....	03
2.0 Linha do Tempo.....	04
3.0 Grupo Econômico.....	05
4.0 Conjuntura Econômica Soja.....	08
5.0 Conjuntura Econômica Algodão.....	10
6.0 Análise Financeira.....	11
7.0 Credores.....	13
8.0 Balanço Patrimonial	14
9.0 DRE (Demonstrativo do Resultado do Exercício).....	15
10.0 Encerramento.....	16



1.0 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em cumprimento da lei nº 11.101/2005, art. 22, II, onde se estabelece a necessidade de apresentação de relatórios da Recuperanda ao Juízo, este Administrador Judicial apresenta o seu Relatório de Vistoria da Recuperação Judicial do Grupo Ilmo da Cunha sob número **8000937-52.2018.8.05.0154**.

O trabalho como AJ visa dar ao Juízo ciência sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, através de procedimentos analíticos e discussões com a administração dessas empresas e informações cedidas pela mesma.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar Vossa Excelência sobre a situação financeira atual das Recuperandas, o andamento do processo de Recuperação Judicial através das atualizações necessárias, assim como informações relevantes para suportar o processo em andamento.

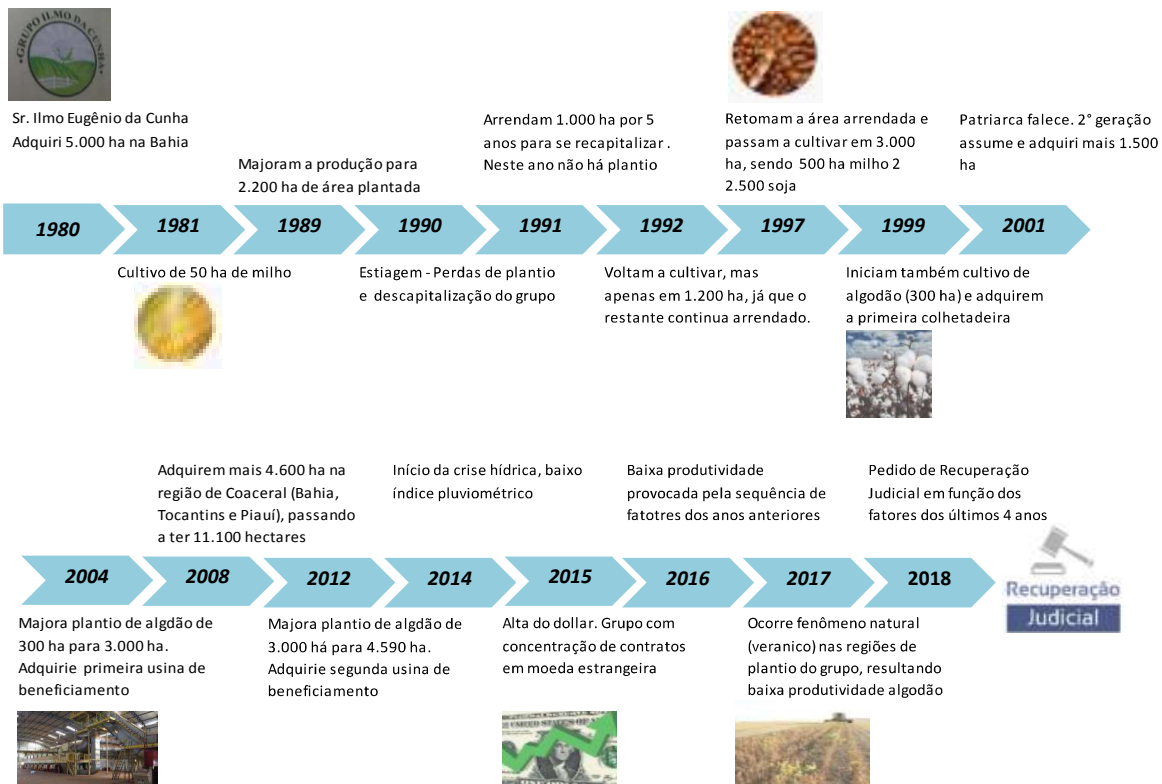
O Administrador Judicial informa que as informações constantes neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas até o dia 28 de fevereiro de 2018.

Além disso, informa este Administrador Judicial, que diversas informações do setor foram apresentadas, e tem como fonte, instituições de referência, tais como a AIBA, CONAB, CNA Brasil e consultorias independentes.

Apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo e caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos.



2.0 LINHA DO TEMPO



3.0 GRUPO ECONÔMICO

Trata-se de grupo econômico com atuação no segmento AGRO desde 1980, cuja cultura inicial era o cultivo de milho, mas que com o passar dos anos, se especializou no cultivo de **soja e algodão**.

Grupo composto por 05 empresas e que atualmente possui 130 funcionários, sendo que cerca de 30% compõe a equipe administrativa e financeira, e 70% a área operacional.

Razão Social: AGROPECUÁRIA ILMO DA CUNHA LTDA

Fundação: 24/07/2013

Capital Social: R\$ 13.561.731,00 - TREZE MILHÕES QUINHENTOS E SESSENTA E UM MIL SETECENTOS E TRINTA E UM REAIS

Endereço: RODOVIA BA-462, S/N KM 30, ZONA RURAL, LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, BA - CEP: 47.850-000

Razão Social: ISABEL DA CUNHA

Fundação: 25/02/2016

Capital Social: R\$ 50.000,00 - CINQUENTA MIL REAIS

Endereço: FAZENDA CHAPADA, 00 RD BR 135 ENTRONCAMENTO COACERAL BA 225 KM 69, ZONA RURAL, FORMOSA DO RIO PRETO, BA - CEP: 47.990-000

Razão Social: LUCIENE CORADO DA CUNHA

Fundação: 25/02/2016

Capital Social: R\$ 50.000,00 - CINQUENTA MIL REAIS

Endereço: FAZENDA FAZENDA SANTA RITA, 00 ROD BR 135 ENTRONCAMENTO COACERAL BA225 KM 69, ZONA RURAL, FORMOSA DO RIO PRETO, BA - CEP: 47.990-000

Razão Social: MARCIO DA CUNHA

Fundação: 01/03/2016

Capital Social: R\$ 50.000,00 - CINQUENTA MIL REAIS

Endereço: FAZENDA SANTA RITA, 00 ROD BR 135 ENTRONCAMENTO COACERAL BA 225 KM 69, ZONA RURAL, FORMOSA DO RIO PRETO, BA - CEP: 47.990-000

Razão Social: ROBERTO FEDRIZZI

Fundação: 03/03/2016

Capital Social: R\$ 50.000,00 - CINQUENTA MIL REAIS

Endereço: FAZENDA CHAPADA, 00 ROD BR 135 ENTRONCAMENTO COACERAL BA 225 KM 69, ZONA RURAL, FORMOSA DO RIO PRETO, BA - CEP: 47.990-000

Quadro Societário	Participação R\$	Percentual
MARCIO DA CUNHA	8.696.058	64,12%
ISABEL DA CUNHA	4.318.246	31,84%
ROBERTO FEDRIZZI	547.427	4,04%
Total	13.561.731	100,00%

Quadro Societário	Participação R\$	Percentual
ISABEL DA CUNHA	50.000	100,00%
Total	50.000	100,00%

Quadro Societário	Participação R\$	Percentual
LUCIENE CORADO DA CUNHA	50.000	100,00%
Total	50.000	100,00%

Quadro Societário	Participação R\$	Percentual
MARCIO DA CUNHA	50.000	100,00%
Total	297.000	100,00%

Quadro Societário	Participação R\$	Percentual
ROBERTO FEDRIZZI	50.000	100,00%
Total	50.000	100,00%



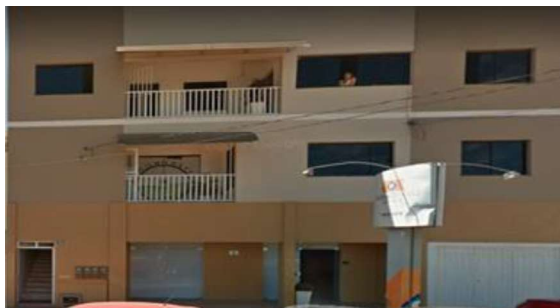
Relatório de Vistoria

Em vistoria realizada na sede administrativa do grupo, e que se localiza na Rua Piauí, 530, 2º andar, Luis Eduardo Magalhães - Bahia, CEP: 47.850-000, observamos a presença de funcionários atuando em seus respectivos departamentos.

Constatamos que a maior parte da equipe administrativa e financeira das empresas concentra-se nesta sede. A outra parte, porém em menor quantidade, localiza-se nas sedes administrativas das fazendas.



Sede Administrativa (Fazenda)



Sede Administrativa LEM



Sede Administrativa (Fazenda)



Relatório de Vistoria

Em vistoria realizada nas três fazendas principais do grupo (**Marechal, Relevo e Fronteira**), pudemos observar além das sedes administrativas, os “alojamentos” que são disponibilizados para os funcionários do Grupo.

Com relação aos funcionários da área operacional, esses totalizam cerca de 70% e atuam diretamente nas fazendas, com foco no plantio, colheita, beneficiamento, etc.

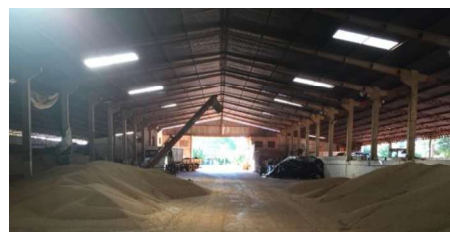


Alojamento das fazendas

Constatamos ainda o plantio das culturas de soja e algodão, esta última em grande número, face o momento do período de colheita, assim como o processo de triagem, armazenagem e estocagem dessas culturas.



Bag de Soja



Armazenagem



Usina de Beneficiamento



O Grupo detém hoje um portfólio de 42 propriedades rurais distribuídas nos estados da **Bahia, Tocantins e Piauí**, totalizando uma área de 22 mil hectares.

Apesar do número de propriedade do Grupo, sua produção concentra-se nas fazendas **Marechal, Relevo e Fronteira**, perfazendo área produtiva de 16 mil hectares, sendo 11.475 hectares de soja (70%) e 4.785 hectares de algodão (30%), assim distribuídos:

Cultivo de Soja

Fazenda	Área Produtiva
Marechal	2.946
Relevo	2.810
Fronteira	5.719
Cultivo Total	11.475

Cultivo de Algodão

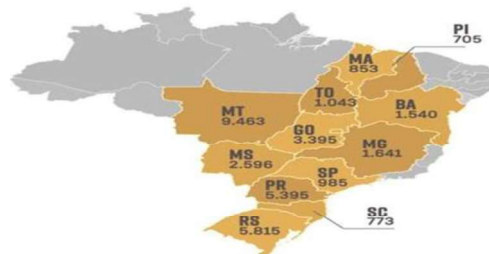
Fazenda	Área Produtiva
Marechal	0
Relevo	1.277
Fronteira	3.508
Cultivo Total	4.785

4.0 CONJUNTURA ECONÔMICA - SOJA

O Brasil é hoje o maior produtor de soja do mundo, posição alcançada em 2018 e ocupando o que antes era a posição dos Estados Unidos.

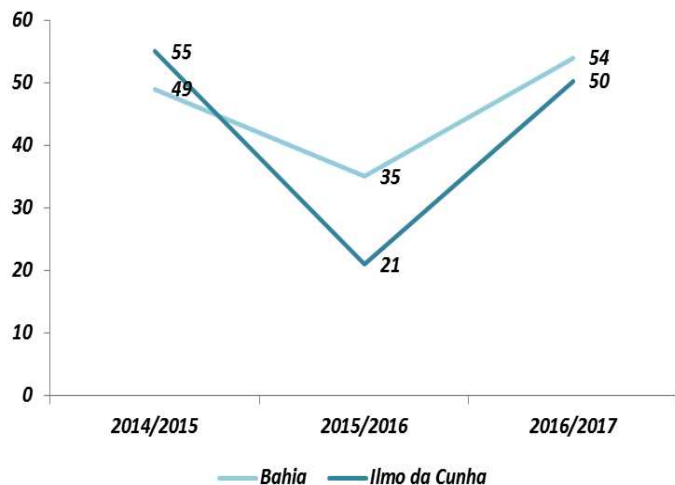
Atualmente a produtividade média brasileira é de 56 sacas/ha, mesma média de produtividade da Bahia, e que tem se posicionado como o quarto estado com maior média Brasil, com rentabilidade de R\$ 1.645,00 por hectare e área plantada de 1.6 mi de hectares (Safrá 2017/2018).

Área Plantada de Soja 2017/2018 (Mil Ha)



Contudo, nos anos de 2014, 2015 e 2016, em função do clima, houve uma forte retração nas safras, onde um dos estados mais afetados foi o estado da Bahia, principal área de cultivo do Grupo Ilmo da Cunha, conforme pode-se observar no histórico de produtividade das safras acima mencionadas.

Histórico de Produtividade da Soja (Sacas por Ha)



Safra 2014/2015

Cultura de Soja	Ilmo da Cunha	Região
Custo Produção (R\$/ha)	2.627	1.808
Preço da Saca (R\$/saca)	61,50	57,00
Produtividade (sacas/ha)	55	49
Renda(R\$/ha)	3.383	2.811
Rentabilidade (R\$/ha)	756	1.003

Safra 2015/2016

Cultura de Soja	Ilmo da Cunha	Região
Custo Produção (R\$/ha)	3.216	1.882
Preço da Saca (R\$/saca)	68,00	66,00
Produtividade (sacas/ha)	21	35
Renda(R\$/ha)	1.476	2.314
Rentabilidade (R\$/ha)	-1.740	432

Safra 2016/2017

Cultura de Soja	Ilmo da Cunha	Região
Custo Produção (R\$/ha)	1.910	2.224
Preço da Saca (R\$/saca)	61,00	63,00
Produtividade (sacas/ha)	50	54
Renda(R\$/ha)	3.019	3.409
Rentabilidade (R\$/ha)	1.109	1.185

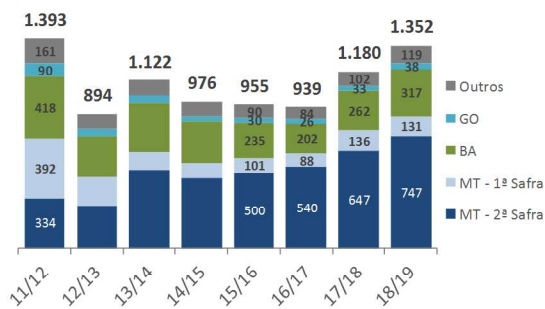


5.0 CONJUNTURA ECONÔMICA - ALGODÃO

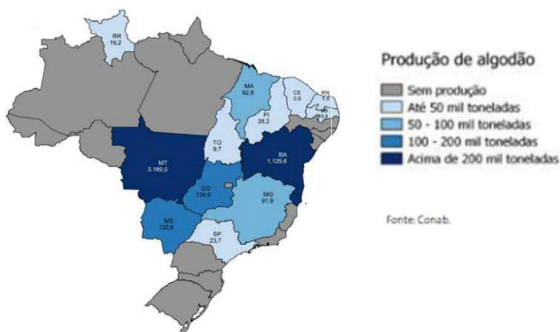
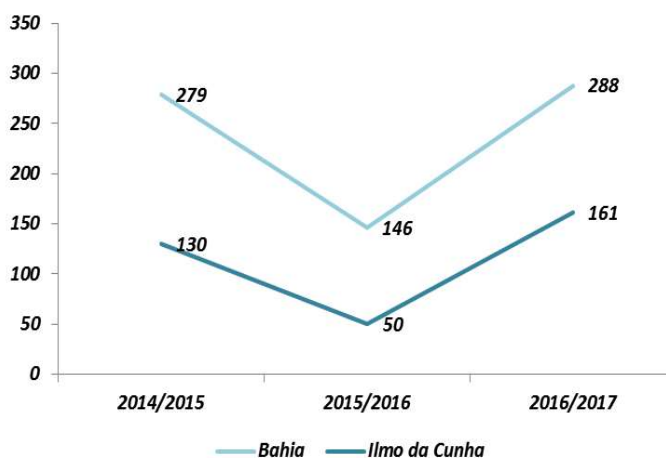
O Brasil desponta como o 5º maior produtor mundial de algodão, com produção de 1,9 milhões de toneladas. No cenário nacional a **Bahia** se posiciona como o 2º maior produtor do país, perdendo apenas para o estado do Mato Grosso.

Porém, nas safras de 2014, 2015 e 2016, assim como a Soja, o cultivo do Algodão sofreu bastante no estado da Bahia, tanto em função do clima quanto em função da praga da lagarta "*Helicoverpa Armigera*", principal área de cultivo do Grupo Ilmo da Cunha.

Área Plantada de Algodão 2017/2018 (Mil Ha)



Histórico de Produtividade da Algodão (@ Ha)



Safrá 2014/2015

Cultura de Algodão	Ilmo da Cunha	Região
Custo Produção (R\$/ha)*	7.596	5.230
Preço da Saca (R\$/@)	74,26	66,30
Produtividade (@/ha)	130	279
Renda(R\$/ha)	9.668	8.190
Rentabilidade (R\$/ha)*	2.072	2.960

*Valores ponderados de terras com arrendamento e sem arrendamento

Safrá 2015/2016

Cultura de Algodão	Ilmo da Cunha	Região
Custo Produção (R\$/ha)*	8.334	5.819
Preço da Saca (R\$/@)	78,00	71,25
Produtividade (@/ha)	50	146
Renda(R\$/ha)	3.931	4.149
Rentabilidade (R\$/ha)*	-4.403	-1.670

*Valores ponderados de terras com arrendamento e sem arrendamento

Safrá 2016/2017

Cultura de Algodão	Ilmo da Cunha	Região
Custo Produção (R\$/ha)*	5.963	6.814
Preço da Saca (R\$/@)	75,00	77,70
Produtividade (@/ha)	161	288
Renda(R\$/ha)	4.508	8.949
Rentabilidade (R\$/ha)*	-1.455	2.135

*Valores ponderados de terras com arrendamento e sem arrendamento

6.0 ANÁLISE FINANCEIRA

Como já mencionado anteriormente, o Grupo Ilmo da Cunha é composto por cinco empresas: "Agropecuária Ilmo da Cunha", "Isabel da Cunha", "Luciene Corado da Cunha", "Marcio da Cunha" e "Roberto Fedrizzi".

Destas, somente três concentram números representativos e que demonstram o comportamento das atividades operacionais do grupo. São elas: "Agropecuária Ilmo da Cunha", "Isabel da Cunha" e "Marcio da Cunha", sendo que somente estas duas últimas possuem receitas operacionais relevantes. Nossa análise se concentrou em números fornecidos a partir dos Balanços Patrimoniais dos últimos três exercícios.

Observamos que o grupo obteve receitas de R\$ 51,7 milhões em 2017, apresentando crescimento de 45% em relação à 2016. Notamos também um expressivo crescimento em vendas de soja nesse ano, representando quase 60% das suas vendas, quando em 2016 representou pouco mais de 20%. Isto se deve em função do aumento da área plantada de soja (9.072 ha na safra de 2015/2016, para 11.475 ha na safra de 2016/2017, frete ao cultivo de algodão (8.216 na Safra de 2015/2016 para 4.785 na safra de 2016/2017).



Um ponto de atenção é quanto o aumento expressivo do Custo de Produtos Vendidos (CPV), que em 2016 representava cerca de 37% da Receita Operacional Bruta, e em 2017 passou a deter cerca de 65% da ROB (Receita Operacional Bruta).

Em análise à empresa Agropecuária Ilmo da Cunha, temos a informação que a mesma é utilizada como uma espécie de administração central do grupo.

Notadamente, há uma forte evolução patrimonial de 2015 para 2017, tendo no imobilizado os valores de R\$ 2.840.000 (2015), R\$ 12.722.536 (2016) e R\$ 13.731.234 (2017).

Conforme demonstrado em Balanço Patrimonial, essa evolução está explicitada na conta denominada “Imobilizado”, onde apresentou grande variação de 2015 para 2017, no que tange as propriedades rurais. Em 2015 eram 10 propriedades, enquanto que em 2016 esse número evoluiu para 35 e continuou aumentando em 2017, findando com 42 propriedades.

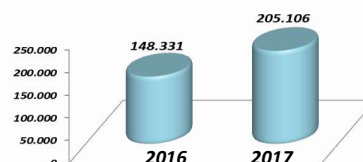
Em análise ao grupo econômico, ficou evidenciado que os anos de 2016 e 2017 foram de prejuízo, sendo que

neste último a operação fechou com mais de R\$ 68 milhões negativo.

No Demonstrativo de Resultados (DRE) consolidado, está evidenciado que o resultado da operação foi comprometido em função do expressivo volume da linha “juros sobre operações bancárias”. Notamos que o valor de 2017 foi de R\$ 60 milhões, o que suplantou, inclusive, toda a Receita Operacional do ano (R\$ 51.765 milhões).

	Empréstimos e Financiamentos	Juros S/ Oper Bancárias	Custo Efetivo Total
2016	R\$ 148.331	R\$ 15.399	10,38%
2017	R\$ 205.106	R\$ 60.021	29,26%

Endividamento Bancário Ilmo da Cunha



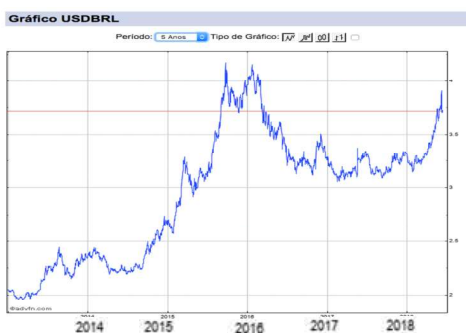
Observamos crescimento da dívida bancária da ordem de R\$ 57 milhões de um ano para outro (variação de 38%), e ainda a o crescimento dos juros bancários pagos em cerca de R\$ 45 milhões, oscilação de 289%, refletindo no custo efetivo total e que subiu 180% no período.



Além disso, é importante observar o comportamento do dólar, pois o grupo detém contratos em moeda estrangeira, já que o mercado de soja e algodão são diretamente influenciados pela variação desta moeda.

Notamos uma grande variação em 2015, onde a cotação iniciou o ano em R\$ 2,64 e encerrou no valor de R\$ 3,87. Em 2016, também oscilou bastante só que no caminho inverso, começando o ano em R\$ 4,05 e finalizando em R\$ 3,35.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do dólar em relação ao real, e que associado aos fatores mencionados anteriormente, foram determinantes para o prejuízo relevante em 2016 e 2017.



7.0 CREDORES

Iniciou a análise dos credores mencionados no pedido de recuperação, constatando que a verificação de créditos abrangerá a princípio 329 credores, assim classificados:

	Classe I	Classe II	Classe III	Classe IV	Total
Quantidade	136	38	128	27	329
Valor R\$	43.090,44	194.154.592,02	66.743.487,03	382.304,15	261.323.473,64
Valor US\$	-	40.333.193,00	2.580.679,63		42.913.872,63

Salientamos que em função do números de credores apresentados inicialmente, é possível que haja alterações em números, valores e classes.

As cartas aos credores, nos termos do art. 22, I, "a", da Lei 11.101/2005, foram expedidas e enviadas pelos Correios, acompanhadas de comprovante de Aviso de Recebimento (AR). Nos próximos dias deverá ocorrer a publicação do 1º Edital de Credores, para que tenha início o prazo previsto no artigo 7º, §1º, da LRE. Em seguida, o Administrador Judicial ficará à disposição para o recebimento de habilitações e divergências de créditos, com o objetivo de verificar e apresentar o próximo edital (2º Edital de Credores, artigo 7º, §2º).

Informa-se ainda que foi solicitado documentos contábeis e financeiros às Recuperandas, os quais tem sido entregues a este Administrador.



8.0 BALANÇO PATRIMONIAL – PRINCIPAIS CONTAS DO GRUPO (R\$/MIL)

	Agropecuária Ilmo da Cunha			Marcio da Cunha			Isabel da Cunha			Luciene Corado da Cunha			Roberto Fedrizzi			Total Grupo Econômico		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ativo	3.323	13.206	14.214	147.449	145.095	164.765	167.650	540	502	825	1.268	3.323	326.785	328.729				
Ativo circulante	518	663	1.230	23.149	25.765	25.384	29.261	96	67	55	108	518	49.347	56.431				
Disponível	35	180	747	995	970	186	4.347	96	67	21	22	35	1.418	6.153				
Créditos à Receber						456	162					0	456	162				
Estoques				3.303	1.725							0	3.303	1.725				
Lavouras em Formação				18.913	23.070	9.457	17.400			33	86	0	28.403	40.556				
Outros créditos	483	483	483			15.285	7.352					483	15.768	7.835				
Ativo não circulante	2.805	12.543	12.984	124.300	119.330	139.381	138.389	444	435	0	770	2.805	277.438	272.298				
Investimentos				104.062	102.004	119.629	120.484	424	424	729	730	0	224.844	223.642				
Imobilizado	2.805	12.543	12.984	20.238	17.326	17.796	15.949	20	11	41	430	2.805	50.638	46.700				
Outros créditos						1.956	1.956					0	1.956	1.956				
Passivo	3.323	13.206	14.214	147.449	145.095	164.765	167.650	540	502	0	825	3.323	326.785	328.729				
Passivo circulante	483	485	484	137.562	153.272	51.224	95.108	160	258	0	314	483	189.745	250.008				
Obrig Trab e Prev	0	0	0	289	400	307	318					0	596	718				
Fornecedores				90.671	91.044	18.483	28.011			9	9	0	109.163	119.064				
Empréstimos e financ				29.357	53.097	25.278	50.157	160	255	153	298	0	54.948	103.807				
Outras obrigações	483	485	484	17.245	8.731	7.156	16.622		3	153	579	483	25.039	26.419				
Passivo não circulante	0	0	0	13.115	13.015	109.308	117.174	480	480	0	480	0	123.383	131.299				
Outras Obrigações						30.000	30.000					0	30.000	30.000				
Empréstimos e Financiamentos				13.115	13.015	79.308	87.174	480	480	480	630	0	93.383	101.299				
Patrimônio líquido	2.840	12.721	13.730	-3.228	-21.192	4.233	-44.632	-100	-236	0	31	2.840	13.657	-52.578				
Reservas de Capital				9.817	10.031	3.506	4.318	-150	-286	290	290	0	13.463	14.353				
Capital Social	2.840	12.629	13.561	50	50	50	50	50	50	50	50	2.840	12.829	13.761				
Lucros ou prejuízos acumulados	0	92	169	-13.095	-31.273	677	-49.000	-150	-286	-309	-588	0	-12.785	-80.978				



9.0 DRE – PRINCIPAIS CONTAS DO GRUPO (R\$/MIL)

	Agropecuária Ilmo da Cunha			Marcio da Cunha			Isabel da Cunha			Luciene Corado da Cunha			Roberto Fedrizzi			Total Grupo Econômico		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Receita Bruta de Vendas	191	219		12.934	22.706		22.599	28.840								35.724	51.765	
Soja		219		7.375	17.435		616	11.828								7.991	29.482	
Algodão em Pluma				3.824	3.036		20.651	16.462								24.475	19.498	
Caroço de Algodão				1.735	2.235		1.332	550								3.067	2.785	
Deduções de Vendas	7			-326	-1.211		-759	-714								-1.078	-1.925	
Outras Receitas Operacionais		-8		118	310		696	206								814	508	
Custo dos Produtos Vendidos				-11.213	-22.797		-1.962	-11.229								-13.175	-34.026	
Despesas Operacionais	57	-177		-7.170	-4.578		-8.757	-18.005		-150	-40		-275	-168		-16.295	-22.968	
Desp com Pessoal				921	1.196		1.246	3.932					6			2.167	5.134	
Desp Administrativas	54	175		6.174	3.283		7.462	14.048		150	40		272	157		14.112	17.703	
Impostos e Taxas	3	2		75	99		49	25					3	5		130	131	
Despesas /Rec não Operacionais	29	46		150	447		517	0					-29			667	493	
Receitas/Desp Financeiras	0			-7.954	-13.519		-12.381	-50.841		-95			-34	-110		-20.369	-64.565	
Descontos Concedidos				6	1		14	317								20	318	
Juros Pagos/Incorridos				4.354	2.963		715	1.190								5.069	4.153	
Juros e Multas Fiscais				8	40		2	33								10	73	
Juros s/ Op Bancárias				3.686	10.515		11.650	49.301			95		63	110		15.399	60.021	
Variações Monetárias e Cambiais				366	465		724	2.065								1.090	2.530	
Resultado do Exercício	98	80		0	-13.095	-18.177	677	-49.678		-150	-135		-309	-278		-12.779	-68.188	



10.0 ENCERRAMENTO

Desde a assinatura dos termos de compromissos pelo AJ, até a data da elaboração deste relatório preliminar, tivemos reuniões com a Administração das Recuperandas, presenciais e por ligações, bem como solicitamos dados e informações, principalmente de natureza financeira e contábil, muitos dos quais estão refletidos neste relatório preliminar e estarão nos próximos relatórios mensais de atividades das Recuperandas.

Ressaltamos que além dos procedimentos executados, temos nos mantidos diligentes ao processo, atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Reiteramos que para cada uma das demandas a que este Administrador foi submetido, tem-se adotado todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Com relação aos credores, as cartas já foram expedidas de e enviadas pelos Correios, acompanhadas de comprovante de Aviso de Recebimento (AR), e diversos deles já procuraram o AJ para narrar fatos, tirar dúvidas, levantar questões e obter informações.

Cada atendimento, por telefone, e-mail ou reunião presencial, gera uma série de providências pelo AJ. Muitas já estão finalizadas e inúmeras outras em andamento.

Por fim, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao inteiro dispor do Juízo e todas as partes envolvidas para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

